

<b>Disciplina</b>	<b>MÉTODOS E TÉCNICAS DA INVESTIGAÇÃO SOCIAL: FORMAS DA LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA</b>
<b>Professor (a)</b>	<b>Odair Sass</b>
<b>Nº de créditos</b>	03 créditos
<b>Horário</b>	2ª feira das 09h00 às 12h00
<b>Para</b>	Mestrado e Doutorado

### **Ementa**

Considerando os ataques sistemáticos e reiterados encenados contra a Ciência e às ciências, atualmente representados pelo negacionismo, de um lado, e por tendências internas, baseadas no relativismo cultural e no deslocamento do conhecimento para as narrativas, a disciplina dedica-se a (1) analisar o conceito de Epistemologia, originalmente definido como o estudo de um tipo específico do conhecimento, a saber: os fundamentos e métodos do conhecimento científico, diferenciando-se da clássica disciplina da Filosofia voltada à teoria do conhecimento, em geral; (2) discutir a relação entre pensamento e linguagem, como constituintes da humanidade, bem como as formas decorrentes da linguagem, em especial a comunicação científica moderna.

São tratados, como desdobramentos desses objetivos, dois fatores essenciais e indissociáveis da Ciência: (a) a função constitutiva da linguagem humana e as suas formas, como mediação fundamental entre o indivíduo, a sociedade e a cultura, mediante duas teorias da psicologia social, e, em sequência, seus efeitos sobre a (b) elaboração, aquisição, comunicação e difusão dos conhecimentos científicos acumulados.

### **Bibliografia**

ADORNO, Theodor et al. *La personalidad autoritaria*. Buenos Aires: Paidós, 1965.

ADORNO, Theodor W. "Opini3n, Locura, Sociedad". In: \_\_\_\_\_ *Intervenciones: nueve modelos de crítica*. Caracas: Monte Avilla Editores C.A., 1969, pp.137- 160.

ADORNO, Theodor e HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

BENJAMIN, Walter. *Sobre arte, técnica, linguagem e política*. Lisboa: Relógio d'água, 1992.

CARONE, Iray. *Metáfora e psicologia: uma relação perigosa?* São Paulo: Editora CRV, 2014.

MARCUSE, Herbert. *5a, A ideologia da sociedade industrial: o homem unidimensional*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.

SOKAL, Alan D.; Bricmont, Jean. *Imposturas intelectuais*. Rio de Janeiro: Record, 1999.

TAIGINO, M. Comunicação científica além da ciência. *Ação midiática. UFPR*, 7, 2014, 12 p.

<b>Disciplina</b>	<b>ELABORAÇÃO DE ANTEPROJETO – Turma A</b>
<b>Professor (a)</b>	<b>Carlos Antônio Giovinazzo Jr.</b>
<b>Nº de créditos</b>	02 créditos
<b>Horário</b>	2ª feira das 09h00 às 12h00
<b>Para</b>	Mestrado

### **Ementa**

Nesta atividade programada o objetivo é propiciar aos alunos ingressantes no mestrado a oportunidade de conhecer o universo da investigação científica por meio da elaboração de anteprojeto de pesquisa. Adota-se o princípio de que um estudo científico é definido com a problematização do tema, o que possibilita a delimitação do objeto e a busca de resposta para as perguntas formuladas por meio de processo empírico de investigação, o que, por sua vez, exige o estabelecimento de objetivos, seleção de fontes, definição de procedimentos de coleta de informações e de análise. Em suma, por intermédio do conhecimento prático e teórico dos elementos que organizam o planejamento e a execução da investigação científica os alunos realizarão atividades com a finalidade de elaborar seus anteprojetos de pesquisa.

### **Bibliografia (básica e complementar)**

ALVES-MASSOTTI, Alda Judith. A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis – retorno. In: BIANCHETTI, L. e MACHADO, A. M. N. *A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações*. Florianópolis/São Paulo: UFSC/Cortez, 2002.

AZANHA, José Mario Pires. *Uma ideia de pesquisa educacional*. São Paulo: Edusp, 1992.

CANÁRIO, Rui. Os estudos sobre a escola: problemas e perspectivas. In: BARROSO, João. *O estudo da escola*. Porto, Porto Editora, 1996.

GONDIM, Linda Maria Pontes (org.). *A pesquisa em Ciências Sociais: o projeto da dissertação de mestrado*. Fortaleza: UFC Edições, 1999.

HAMILTON, David. *A virada instrucional (construção de um argumento)*. São Paulo: PUCSP/EHPS, 2000. (*paper* não publicado)

LAVILLE, Christian. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

LUNA, Sérgio Vasconcelos de. *Planejamento de Pesquisa*. Uma introdução. São Paulo: EDUC, 2002.

PAIXÃO, Lea Pinheiro; ZAGO, Nadir. *Sociologia da educação: pesquisa e realidade brasileira*. Petrópolis: Vozes, 2007.

PUCSP. EHPs. *Normas para a redação de textos*. Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade. São Paulo: PUCSP, 2017.

SELLTIZ, Claire et al. *Métodos de pesquisa das relações sociais*. São Paulo: Herder, 1965.

VIDAL, Diana Gonçalves; FARIA FILHO, Luciano Mendes de. *As lentes da história: estudos de história e historiografia da educação no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2005.

WARDE, Mirian J. A produção discente dos programas de pós-graduação em educação no Brasil: avaliação e perspectivas. In: ANPEd. *Avaliação e perspectivas na área de educação*. Porto Alegre: ANPEd, 1998.

<b>Disciplina</b>	<b>HISTÓRIA SOCIAL DA ESCOLA: ESTUDOS SOBRE INFÂNCIA</b>
<b>Professor (a)</b>	<b>Katya Braghini</b>
<b>Nº de créditos</b>	03 créditos
<b>Horário</b>	2ª feira das 13h00 às 16h00
<b>Para</b>	Mestrado e Doutorado

### **Ementa**

Estuda a “infância” no processo histórico, de modo a examinar: a) as práticas de formação e de seu amoldamento intelectual e emocional; b) compreender como e por quais meios esses sujeitos funcionaram como mensageiros de representações e imagens sobre a sua própria existência, principalmente entre meados do século XIX até os dias atuais. Busca-se analisar a posição de discursos médicos, biológicos na formação histórica da infância e criticar a ideia de sua livre formação, como se houvesse uma plena essência infantil, descolada da mediação com adultos em instituições, principalmente a escola. Conteúdo: 1) Criança e infância: disputas entre campos de conhecimento e de poder; 2) Modos de representar, pensar, idealizar, conceituar a infância; 3) Tendências das pesquisas sociais sobre a infância. Políticas de educação e de assistência à criança.

### **Bibliografia**

- ABRAMOWICZ, A.; OLIVEIRA, F. de, RODRIGUES, T. C. A criança negra, uma criança e negra.
- ARIÈS, P. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- ARENDT, Hanna. *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2000.
- HEYWOOD, C. *Uma história da infância*. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- MARCHI, R. de C. Gênero, infância e relações de poder: interrogações epistemológicas. *Cadernos Pagu* (37), julho-dezembro de 2011: 387-406.
- NARODOWSKI, Mariano. Infancia, pasado y nostalgia: cambios en la transmisión intergeneracional. *Revista Brasileira de História da Educação, Maringá – PR*, v. 14, n. 2 (35), p. 191-214, maio/ago. 2014.
- QVORTRUP, J. A infância enquanto categoria estrutural. *Educação e pesquisa*, vol.36, n.2, p. 631-644, Maio/Ag. 2010.
- RAUCCI, Mario Mendes. *Meninos de rua em São Paulo: socialização e sobrevivência*. 2002. 394 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2002.
- TASSINARI, Antonella. Concepções indígenas de infância no Brasil. In: *Tellus*, ano 7, n.13, pp.11-25, out/2007.
- WARDE, Mirian J. Repensando os estudos sociais de história da infância no Brasil. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 25, n. 1, 21-39, jan./jun. 2007

<b>Disciplina</b>	<b>ELABORAÇÃO DE ANTEPROJETO – Turma B</b>
<b>Professor (a)</b>	<b>Carlos Antônio Giovinazzo Jr.</b>
<b>Nº de créditos</b>	02 créditos
<b>Horário</b>	2ª feira das 13h00 às 16h00
<b>Para</b>	Mestrado

### **Ementa**

Nesta atividade programada o objetivo é propiciar aos alunos ingressantes no mestrado a oportunidade de conhecer o universo da investigação científica por meio da elaboração de anteprojeto de pesquisa. Adota-se o princípio de que um estudo científico é definido com a problematização do tema, o que possibilita a delimitação do objeto e a busca de resposta para as perguntas formuladas por meio de processo empírico de investigação, o que, por sua vez, exige o estabelecimento de objetivos, seleção de fontes, definição de procedimentos de coleta de informações e de análise. Em suma, por intermédio do conhecimento prático e teórico dos elementos que organizam o planejamento e a execução da investigação científica os alunos realizarão atividades com a finalidade de elaborar seus anteprojetos de pesquisa.

### **Bibliografia (básica e complementar)**

ALVES-MASSOTTI, Alda Judith. A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis – retorno. In: BIANCHETTI, L. e MACHADO, A. M. N. *A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações*. Florianópolis/São Paulo: UFSC/Cortez, 2002.

AZANHA, José Mario Pires. *Uma ideia de pesquisa educacional*. São Paulo: Edusp, 1992.

CANÁRIO, Rui. Os estudos sobre a escola: problemas e perspectivas. In: BARROSO, João. *O estudo da escola*. Porto, Porto Editora, 1996.

GONDIM, Linda Maria Pontes (org.). *A pesquisa em Ciências Sociais: o projeto da dissertação de mestrado*. Fortaleza: UFC Edições, 1999.

HAMILTON, David. *A virada instrucional* (construção de um argumento). São Paulo: PUCSP/EHPS, 2000. (*paper* não publicado)

LAVILLE, Christian. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

LUNA, Sérgio Vasconcelos de. *Planejamento de Pesquisa*. Uma introdução. São Paulo: EDUC, 2002.

PAIXÃO, Lea Pinheiro; ZAGO, Nadir. *Sociologia da educação: pesquisa e realidade brasileira*. Petrópolis: Vozes, 2007.

PUCSP. EHPs. *Normas para a redação de textos*. Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade. São Paulo: PUCSP, 2017.

SELLTIZ, Claire et al. *Métodos de pesquisa das relações sociais*. São Paulo: Herder, 1965.

VIDAL, Diana Gonçalves; FARIA FILHO, Luciano Mendes de. *As lentes da história: estudos de história e historiografia da educação no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2005.

WARDE, Mirian J. A produção discente dos programas de pós-graduação em educação no Brasil: avaliação e perspectivas. In: ANPEd. *Avaliação e perspectivas na área de educação*. Porto Alegre: ANPEd, 1998.

<b>Atividade Programada</b>	<b>LEITURAS SOBRE CULTURA E CULTURA ESCOLAR</b>
<b>Professor (a)</b>	<b>Katya Braghini</b>
<b>Nº de créditos</b>	03 créditos
<b>Horário</b>	2ª feira das 19:00 às 22h00
<b>Para</b>	Mestrado e Doutorado

### **Ementa**

A escola é uma instituição da modernidade, intrínseca ao projeto da sociedade urbano-industrial, burguesa e, como tal, vem desempenhando a função de formar e conformar os sujeitos individuais e coletivos aos padrões de racionalização e burocratização dessa sociedade. É uma instituição que aponta, divulga e legitima saberes, com diferentes tensões e contradições sociais; recruta, mobiliza e oficializa os seus profissionais; confere identidade e cria subjetividades, etc. Torna-se importante um estudo mais aprofundado sobre os significados de “cultura” e sua relação com a escola de modo a compreender como as suas características e demandas são alteradas ao longo do tempo, pensando o sistema de significações que a estabelece como um “aparelho ideológico do estado”, entre muitas outras coisas. O curso propõe desenvolver uma reflexão teórica metodológica sobre a relação escola-cultura, escolhida como objeto e perspectiva de pesquisa. Os textos a serem trabalhados apoiam discussões que tratam de conceitos centrais na análise de diferentes dimensões da prática escolar.

### **Bibliografia**

- CERTEAU, Michel de. *A cultura no Plural* Campinas, SP: Papyrus, 1995.
- FORQUIN, Jean-Claude. *Escola e cultura*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- GRAMSCI, A. A organização da cultura. In: Gramsci, A. In: *Os intelectuais e a organização da cultura*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968, p.117-127.
- HALL, Stuart. *Da Diáspora: identidades e mediações culturais*. BH, Editora UFMG, 2005.
- HAMILTON, David. Notas de lugar nenhum: sobre os primórdios da escolarização moderna. *Revista Brasileira de História da Educação*, jan/jun 2001, nº. 1, p.45-73.
- JULIA, Dominique. 2001. A cultura escolar como objeto histórico. *Revista Brasileira de História da Educação*, jan/jun 2001, nº 1, p.9-43.
- PÉREZ GÓMEZ, A. I. *A Cultura Escolar na Sociedade Neoliberal*. Tradução: Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- THOMPSON, E. P. *Costumes em Comum*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, Introdução: costumes e cultura, p.13-24.
- WILLIAMS, Raymond. *Cultura*. São Paulo: Paz e Terra, 1980.

<b>Disciplina</b>	<b>ESTUDOS TEÓRICOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO</b>
<b>Professor (a)</b>	<b>Odair Sass</b>
<b>Nº de créditos</b>	03 créditos
<b>Horário</b>	3ª feira das 09h00 às 12h00
<b>Para</b>	Doutorado

### **Ementa**

Estudos Teóricos Avançados em Educação tem como objetivo geral o exame de temas e problemas das Ciências Sociais e da Filosofia que se relacionam com os estudos e pesquisas em Educação, em desenvolvimento junto ao Programa EHPs. São examinadas questões relativas à ciência, tecnologia, ideologia; teoria, práxis e trabalho. Analisar os temas e conceitos mencionados, atualizando-os, significa ainda não aceder às deformações, reais e conceituais, que visam manter a paralisia da crítica, conforme a expressão de Herbert Marcuse. Por certo, a Educação não pode ser colocada acima dessas questões; tampouco bastam as afirmações retóricas de que ela é determinada. De todo modo, mais do que em momentos pretéritos, talvez, a Educação, elemento essencial do Esclarecimento e, portanto, de resistência ao existente, possa ser considerada uma esfera estratégica de domínio e controle político

### **Bibliografia**

- ADORNO, Theodor W. *Palavras e sinais: modelos críticos 2*. Rio de Janeiro, Vozes, 1996.
- BARAN, Paul A. & SWEEZY, Paul M. *Capitalismo monopolista: ensaio sobre a ordem econômica e social americana*. 2ª, Rio de Janeiro, Zahar editores, 1974.
- FOUCAULT, Michel.. *Microfísica do poder*. 13ª, Rio de Janeiro : Paz e Terra, 2021.
- FREUD, Sigmund. *O Mal-Estar na Civilização*. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2011.
- MARCUSE, Herbert. *A ideologia da sociedade industrial*. 5ª, Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1979.
- \_\_\_\_\_. *Tecnologia, guerra e fascismo*. São Paulo, Fundação Editora da Unesp, 1999.
- MARGLIN, Stephen. Origens e funções do parcelamento das tarefas: para que servem os padrões?. In: GORZ, André (org.). *Divisão social do trabalho e modo de produção capitalista*. Tradução Alberto Saraiva ... Porto: Escorpião, 1976.
- MARX, Karl. *O capital: crítica da Economia política*. São Paulo: Boitempo Editorial, vol. I, 2013.
- SARTRE, Jean Paul. *Crítica da razão dialética*. Rio de Janeiro, DP&A, 2002.
- THOMPSON, Edward. *A miséria da teoria: ou o planetário de erros*. Rio de Janeiro, Zahar, 1981

<b>Disciplina</b>	<b>HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA I</b>
<b>Professor (a)</b>	<b>Kazumi Munakata</b>
<b>Nº de créditos</b>	03 créditos
<b>Horário</b>	3ª feira das 09h00 às 12h00
<b>Para</b>	Mestrado e Doutorado

### **Ementa**

Esta disciplina apresenta uma abordagem geral da história da educação brasileira, do século XVI a meados do século XX, com ênfase no processo de institucionalização da educação escolar. Examina políticas, currículos, sujeitos e práticas e suas relações com dinâmicas sociais, econômicas e culturais. Serão discutidos também problemas metodológicos e a utilização de fontes diversificadas para o estudo histórico da educação brasileira.

### **Temas Gerais**

Educação e colonização.

Educação e modernidade: séculos XVIII-XIX.

Educação republicana: liberalismo e democratização.

Educação escolar no século XX: práticas e diversidades sociais

### **Atividades**

- Exposição e discussão dos textos indicados.
- Presença às aulas (tolerância de duas faltas) e leituras obrigatórias
- Fichamentos, resenhas e discussão por escrito dos textos e atividades indicados.

### **Bibliografia**

AZEVEDO, Fernando. *A cultura brasileira*. Introdução ao estudo da cultura no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ / Brasília: UnB.

BONTEMPI Jr., Bruno. Do vazio à forma escolar moderna: a história da educação como um fardo na Cidade de São Paulo. In PORTA, Paula. *História da Cidade de São Paulo*. Vol. 2. A cidade no Império. 1823-1889. São Paulo: Paz e Terra.

CARVALHO, Marta M.C. *A escola e a República e outros ensaios*. Bragança Paulista: EDUSF, 2003.

PAIVA, Vanilda Pereira. *Educação popular e educação de adultos*. São Paulo: Loyola.

SPOSITO, Marília Pontes. *O povo vai à escola. A luta popular pela expansão do ensino público em São Paulo*. São Paulo: Loyola, 1984.

VEIGA, Cynthia Greive. *História da Educação*. São Paulo: Ática, 2007

VILLELA, Heloisa de O. S. O mestre-escola e a professora. In LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; e VEIGA, Cynthia Greive (org.). *500 anos de educação no Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

<b>Disciplina</b>	<b>HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA II</b>
<b>Professor (a)</b>	<b>Mauro Castilho Gonçalves</b>
<b>Nº de créditos</b>	03 créditos
<b>Horário</b>	3ª feira das 16h00 às 19h00
<b>Para</b>	Mestrado e Doutorado

### **Ementa**

A disciplina examina ideias e ações que foram decisivas na configuração e/ou conformação do campo da educação escolar no Brasil, desde o final do Estado Novo (1945) até meados da década de 1990, com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases. Propõe como eixo de análise as interpretações e debates em torno dos quais a educação nacional ganhou centralidade, nos diferentes âmbitos, a saber: universidades, movimentos sociais, imprensa e Estado

### **Bibliografia**

APPLE, Michael. Entre o neoliberalismo e o neoconservadorismo: educação e conservadorismo em um contexto global. *In: BURBULES, Nicholas C e TORRES, Carlos Alberto e colaboradores. Globalização e educação. Perspectivas críticas. Porto Alegre, RS: Artmed Editora, 2004, p.45-58.*

BRASIL. *Lei n. 5.692, de 11 de agosto de 1971. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências.*

CARVALHO, João do Prado Ferraz de. *A Campanha de Defesa da Escola Pública em São Paulo. Tese (Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2003.*

CHAUÍ, Marilena de Souza. Ventos do progresso: a universidade administrada. *In: PRADO JR., Bento, TRAGTENBERG, Maurício, CHAUÍ, Marilena e ROMANO, Roberto. Descaminhos da educação pós-68. Debate 8. São Paulo: Brasiliense, 1980, 31-56.*

FÁVERO, Osmar (org.) *Cultura popular e educação popular: memória dos anos 60. 2ª ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2001.*

FICO, Carlos. *Reinventando o otimismo: ditadura, propaganda e imaginário social no Brasil. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997.*

FLORESTAN, Fernandes. O dilema educacional brasileiro. *In: PEREIRA, Luiz e FORACCHI, Marialice (orgs.). Educação e sociedade. Leituras de sociologia da educação. São Paulo: Companhia Editora nacional, 1970, p. 414-441.*

GOERTZEL, Ted. MEC-USAID. Ideologia de desenvolvimento americano aplicado à educação superior brasileira. *In: Revista Civilização Brasileira. Ano III, n. 14, julho 1967, p. 123-137.*

PRADO JR., Bento. A educação depois de 1968, ou cem anos de ilusão. *In: PRADO JR., Bento, TRAGTENBERG, Maurício, CHAUÍ, Marilena e ROMANO, Roberto. Descaminhos da educação pós-68. Debate 8. São Paulo: Brasiliense, 1980, p. 9-30.*

RESSTEL, Rubens. *Infiltração comunista nos meios educacionais. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, 1970 (mimeo).*

SAVIANI, Derrmeval. *A nova lei da educação: trajetórias, limites e perspectivas. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.*



<b>Disciplina</b>	<b>TEORIAS DO CURRÍCULO</b>
<b>Professor (a)</b>	<b>Ana Paula Ferreira da Silva</b>
<b>Nº de créditos</b>	03 créditos
<b>Horário</b>	3ª feira das 19h00 às 22h00
<b>Para</b>	Mestrado e Doutorado

### **Ementa**

Esta disciplina analisa as tendências teóricas que compõem a área de currículo - corrente tradicional, crítica e pós-crítica -, com especial destaque para o conceito de currículo oculto. Analisa o currículo a partir da perspectiva política da seleção de conteúdos, dos documentos curriculares e das reformas educacionais.

### **Objetivos**

1. Caracterizar as concepções que norteiam as diferentes correntes teóricas do currículo (tradicional, crítica e pós-crítica)
2. Compreender os elementos que compõem e distinguem o currículo oculto do currículo visível
3. Discutir o currículo como seleção de conteúdos e sua função na educação básica obrigatória
4. Analisar reformas curriculares nacionais e internacionais e suas características em termos de políticas públicas

Analisar os documentos curriculares na perspectiva da formação de professores.

### **Bibliografia**

- APPLE, M. BURAS, K. (col.) **Currículo, poder e lutas educacionais**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- APPLE, M. **Ideologia e Currículo**. Porto: Porto Editora, 1999.
- BERNSTEIN, B. **A estruturação do discurso pedagógico classe, código e controle**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
- GOODSON, I. **Aprendizagem, currículo e política de vida**. Obras selecionadas de Ivor Goodson. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.
- SACRISTÁN, J.G. (org) **Educar por competências**. O que há de novo? Porto Alegre: Artmed, 2011.
- SACRISTÁN, J.G. (org) **Ensayos sobre el currículum: teoría e práctica**. São Paulo: Cortez. Madrid, Espanha: Morata, 2017.
- SACRISTÁN, J.G. (org) **Los contenidos: una reflexión necesaria**. São Paulo: Cortez. Madrid, Espanha: Morata, 2017.
- SACRISTÁN, J.G. (org) **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013.
- SANTOMÉ, J.G. **Currículo escolar e justiça social**. O cavalo de troia da educação. Porto Alegre: Penso, 2013.
- SACRISTÁN, J.G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artmed, 2000

<b>Disciplina</b>	<b>INCLUSÃO ESCOLAR: POLÍTICAS E PRÁTICAS</b>
<b>Professor (a)</b>	<b>José Geraldo Silveira Bueno</b>
<b>Nº de créditos</b>	03 créditos
<b>Horário</b>	4ª feira das 09h00 às 12h00
<b>Para</b>	Mestrado e Doutorado

### **Ementa**

Esta disciplina tem por objetivo aprofundar estudos sobre as políticas e práticas de inclusão escolar na dupla perspectiva da seletividade escolar, de um lado, e dos processos de ampliação das oportunidades educacionais, com ênfase naquelas que se dirigem aos alunos oriundos das camadas populares e dos grupos minoritários.

### **Bibliografia**

BOURDIEU, Pierre. **Escritos de educação**. Vozes, Petrópolis-RJ, 16ª ed., 2015.

CATTANI, Antonio D.; Díaz, Laura M. **Desigualdades na América Latina**: novas perspectivas analíticas. Porto Alegre, EDUFRGS, 2005

FERRARO, Alceu R. Escolarização no Brasil: articulando as perspectivas de gênero, raça e classe social. **Educação e pesquisa**, São Paulo, v. 36, n. 2, pp. 505-526, mai/ago, 2010.

HOFFMAN Kelly; CENTENO, Miguel Angel. Um continente entortado (América Latina). **Tempo Social**, v. 18, n. 2, p. 11-46, 2006.

MARTINS,

<b>Disciplina</b>	<b>EDUCAÇÃO ESCOLAR E SOCIEDADE</b>
<b>Professor (a)</b>	<b>Ana Paula Ferreira da Silva</b>
<b>Nº de créditos</b>	03 créditos
<b>Horário</b>	4ª feira das 09h00 às 12h00
<b>Para</b>	Mestrado e Doutorado

### **Ementa**

Esta disciplina analisa as principais abordagens da Sociologia, considerando as condições de sua produção no século XX. Examina, no interior dessas teorias, o papel conferido à educação com destaque especial à educação escolar.

### **OBJETIVOS**

5. Examinar expressões do pensamento sociológico, em especial aqueles que contribuem para o estudo do fenômeno educacional, privilegiando-se autores representativos de tendências diversas ao longo do século XX.
6. Analisar as relações estabelecidas entre a escola e a sociedade capitalista.
7. Preparar os alunos para análise crítica de textos mediante a sua verificação no que tange às ideias veiculadas, à percepção das condições em que foi gerado e seus elementos componentes. Auxiliar na formação dos alunos no que tange à condição de redação sobre textos de autores.

### **Bibliografia**

BOURDIEU, Pierre. & PASSERON Jean Claude. **A reprodução**: elementos para uma teoria de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975

CÂNDIDO, Antonio. A estrutura da escola. In: PEREIRA, Luiz; FORACCHI, Marialice, M. **Educação e Sociedade**- leituras em Sociologia da Educação. São Paulo: Editora Nacional, 1964,

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber**: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000 DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1965.

ELIAS, Norbert. **A sociedade dos indivíduos**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1994.

FERNÁNDEZ ENGUITA, Mariano. **A face oculta da escola**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

WEBER, Max. Os fundamentos da organização burocrática: uma construção do tipo ideal. In: CAMPOS, Edmundo (Org.) **Sociologia da Burocracia**. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 2ª edição, 1961.

<b>Disciplina</b>	<b>TRABALHO DOCENTE E FORMAÇÃO DO ALUNO</b>
<b>Professor (a)</b>	<b>Alda Junqueira Marin</b>
<b>Nº de créditos</b>	03 créditos
<b>Horário</b>	4ª feira das 13h00 às 16h00
<b>Para</b>	Mestrado e Doutorado

### **Ementa**

Esta disciplina propõe a discussão de princípios e meios utilizados apontando os diferentes aspectos da relação do trabalho dos professores e seus colegas para destacar os centrais significados da docência. Para tanto será necessário apresentar condições relativas ao significado dessa profissão, quais sejam: os saberes da profissão – que são vários – as fontes dos saberes obtidos em sua formação, e alguma experiência, ainda que seja breve durante tal formação, além de conhecimentos sobre seus alunos e matéria básica.

Para além dessa formação inicial essa é uma tarefa que não tem fim para seu desempenho, pois ser professor não é apenas seguir um programa, com os saberes, embora isso seja fundamental. Há constante preocupação pela relação fundamental entre o professor e seus alunos, muitas vezes extrapolando a sua própria disciplina para relacionar com outras áreas, fatos e acontecimentos, preocupação com a compreensão de seus alunos, pois eles estarão aprendendo também aspectos do que é a profissão além dos saberes adquiridos na sala de aula.

### **Bibliografia**

BORGES, C. M. F. **O Professor da Educação Básica e Seus Saberes Profissionais**. Araraquara/SP: J&M Editores, 2004.

D'ÁVILA, C.; MARIN, A. J.; FRANCO, M. A. S.; FERREIRA, L. G. **Didática: Saberes Estruturantes e Formação de Professores**. Salvador/BA: EDUFBA, 2019.

GIESTA, N. C. **Cotidiano Escolar e Formação Reflexiva do Professor: moda ou valorização do saber docente?** Araraquara/SP: Junqueira&Marin Editores, 2005.

MARIN, A. J. (Coord.). **Didática e Trabalho Docente**. 2ª ed. Araraquara/SP: Junqueira&Marin Editores, 2005.

MOREIRA, A. F. B.; ALVES, M. P. C.; GARCIA, R. L. **Currículo, Cotidiano e Tecnologias**. Araraquara/SP: Junqueira&Marin Editores, 2005.

PAPI, S. O. G. **Professores: Formação e Profissionalização**. Araraquara/SP: Junqueira&Marin Editores, 2005.

PARO, V. H. **Gestão Escolar, Democracia e Qualidade do Ensino**. São Paulo/SP: Editora Ática, 2007.

<b>Disciplina</b>	<b>TEORIA SOCIAL, POLÍTICA E EDUCAÇÃO</b>
<b>Professor (a)</b>	<b>Leda Maria de Oliveira Rodrigues</b>
<b>Nº de créditos</b>	03 créditos
<b>Horário</b>	4ª feira das 16h00 às 19h00
<b>Para</b>	Mestrado e Doutorado

### **Ementa**

Neste curso são analisadas algumas das principais interpretações para o processo social e político que produziu o Estado moderno e a sociedade burguesa e capitalista. São destacadas as contradições que caracterizam a modernidade, os interesses dos grupos e classes sociais em conflito e a relação entre política e educação. Também são problematizados aspectos da organização política brasileira e algumas, dentre várias, das reformas educacionais promovidas nos países da Europa, nos EUA e no Brasil. Por fim, é realizada a crítica da Psicologia educacional e da Pedagogia, apontando os limites de correntes de pensamento que tomam a educação como problema unicamente pedagógico, desprezando seu caráter político e social.

### **Bibliografia**

- ADORNO, Theodor W. *Educação e emancipação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- DEWEY, John. *Democracia e educação*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1959.
- \_\_\_\_\_. *Liberalismo, liberdade e cultura*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1970.
- FERNANDES, Florestan. 1968. *Sociedade de classes e subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Zahar.
- \_\_\_\_\_. *A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica*. Rio de Janeiro, 1976.
- FURTADO, Celso. *Teoria e política do desenvolvimento econômico*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1967.
- IANNI, Octavio. *Estado e capitalismo: estrutura social e industrialização no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.
- GRAMSCI, Antonio. *Maquiavel, a política e o Estado moderno*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- LANGEVIN, Paul; WALLON, Henri. Plan de reforma Langevin-Wallon. In: MERANI, Albert. *Psicología y Pedagogía: las ideas pedagógicas de Henri Wallon*. Ciudad de México: Editorial Grijalbo, 1969, p. 155-193.
- MANACORDA, Mario. *El principio educativo en Gramsci*. Salamanca: Ediciones Sigueme, 1977.
- MARCUSE, Herbert. *Tecnología, guerra e fascismo*. São Paulo: Editora UNESP, 1999.
- MARX, Karl. *O 18 brumário e as cartas a Kugelmann*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *Textos sobre educação e ensino*. São Paulo: Moraes, 1992.
- MERANI, Alberto. *Psicología y Pedagogía: las ideas pedagógicas de Henri Wallon*. Ciudad de México: Editorial Grijalbo, 1969.
- SNYDERS, Georges. *Para onde vão as pedagogias não diretivas?* São Paulo: Centauro, 2001.
- TRAGTENBERG, Maurício. *Sobre educação, política e sindicalismo*. São Paulo: Editora UNESP, 2004.
- WALLON, Henri. *Psicología e educação da infância*. Lisboa: Editorial Estampa, 1975.

<b>Disciplina</b>	<b>EDUCAÇÃO, PSICOLOGIA E COMUNICAÇÃO DE MASSA: CONTRIBUIÇÕES À CRÍTICA DA FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA</b>
<b>Professor (a)</b>	Carlos Antônio Giovinazzo Jr.
<b>Nº de créditos</b>	03 créditos
<b>Horário</b>	5ª feira das 09h00 às 12h00
<b>Para</b>	Mestrado e Doutorado

### **Ementa**

Esta disciplina tem como proposta o aprofundamento de leituras e estudos sobre os nexos entre a educação escolar, o avanço da tecnologia (e sua presença constante em praticamente todos os âmbitos da vida), os hodiernos meios de comunicação e de interação social, bem como as consequências e implicações produzidas na formação dos indivíduos, especialmente jovens, adolescentes e crianças. Considerando as tendências inerentes no capitalismo (homogeneização cultural, padronização dos comportamentos, repressão às alternativas, entre outras), acentuadas nas últimas décadas, propõe-se analisar as condições objetivas e subjetivas produtoras de distintas formas de consciência social, expressas nos usos da linguagem e na manifestação do pensamento, com especial atenção ao modo como os educadores realizam seu trabalho ante o poder e a influência que determinadas instituições exercem sobre os discentes. O conjunto básico de leituras é composto por textos da teoria crítica da sociedade, da teoria da cultura de massa, da psicologia e por estudos e pesquisas recentes, que têm por propósito conhecer as relações entre educação e comunicação

### **Bibliografia**

ADORNO, Theodor W. *Educação e emancipação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

\_\_\_\_\_. *Indústria cultural*. São Paulo: Editora UNESP, 2020.

\_\_\_\_\_. *Ensaio sobre Psicologia Social e Psicanálise*. São Paulo: Editora UNESP, 2015.

BASTOS, Manoel Dourado. Indústria Cultural e capitalismo tardio: origens da economia política da comunicação no Brasil em mercado brasileiro de televisão. *Chasqui. Revista Latinoamericana de Comunicación*, n. 142, diciembre/2019-marzo/2020.

\_\_\_\_\_. *A hora das crianças (narrativas radiofônicas)*. Rio de Janeiro: Nau, 2015.

\_\_\_\_\_. *Escritos sobre mito e linguagem*. São Paulo: Duas Cidades / Editora 34, 2013.

\_\_\_\_\_. *Linguagem, tradução e literatura*. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

BOLAÑO, César. *Indústria cultural, informação e capitalismo*. São Paulo: Hucitec, 2000.

CANCLINI, Nestor Garcia. *Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1999.

CHACON, Vamireh (org.). *Humanismo e comunicação de massa*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1970.

COHN, Gabriel. *Sociologia da comunicação*. São Paulo: Pioneira, 1973.

\_\_\_\_\_. (org.). *Comunicação e indústria cultural*. São Paulo: Editora Nacional, 1977.

DONGO-MONTOYA, Adrian Oscar. *Pensamento e linguagem. Vigostski, Wallon, Chomsky e Piaget*. São Paulo: Editora UNESP Digital, 2021.

GARRIDO-RAMOS, Beatriz; MÉNDEZ-MARTÍNEZ, José Ángel. Inteligência artificial y humanidades digitais como ejemplo de aplicación para el estudio y la investigación en la era de la cultura digital y la cultura de los datos. In: NADAL, Tamara Morte; MONTALVO, Jorge Abelardo Cortés (coord.). *Comunicación, cultura y humanidades digitales*. Madrid: Editorial Fragua, 2022, p. 41-59.

HABERMAS, Jürgen. *Consciência moral e agir comunicativo*. Rio de Janeiro, 1989.

KELLNER, Douglas. *A cultura da mídia*. Bauru: EDUSC, 2001.

LIMA, Luiz Costa (org.). *Teoria da cultura de massa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

MARCUSE, Herbert. *Ensayos sobre política y cultura*. Barcelona: Planeta-Agostini, 1986.

\_\_\_\_\_. *Tecnologia, guerra e fascismo*. São Paulo: UNESP, 1999.

\_\_\_\_\_. *Escritos sobre educación y Filosofía*. Medellín: Ennegativo, 2020.

McLUHAN, Marshall. *Os Meios de comunicação como extensões do homem*. São Paulo: Editora Cultrix, 1969.

MORAES, Dênis; RAMONET, Ignacio; SERRANO, Pascual. *Mídia, poder e contrapoder: da concentração monopólica e democratização da informação*. São Paulo: Boitempo, 2013.

NOVAES, Marcos Adriano Barbosa de; SILVA, Daniela Glicea Oliveira da; BRITO, Lúcia Helena de (org.). *As transformações do capitalismo no século XXI: um debate contemporâneo à luz do trabalho e da educação*. Fortaleza: Ed. UECE, 2019. (livro eletrônico)

PEDROSO, Leda Aparecida; BERTONO, Luci Mara. *Indústria cultural e educação: reflexões críticas*. Araraquara: JM Editora, 2002.

PEIXOTO, Joana. Relações entre sujeitos sociais e objetos técnicos: uma reflexão necessária para investigar os processos educativos mediados por tecnologias. *Revista Brasileira de Educação*. Rio de Janeiro, v. 20, n. 61, abr-jun, 2015, p. 317-332.

SAVAZONI, Rodrigo. *O comum entre nós: da cultura digital à democracia do século XXI*. São Paulo: Edições SESC, 2018.

SCHAFF, Adam. *Linguagem e conhecimento*. Coimbra: Almedina, 1974.

SCHWARTZ, Germano André Doederlein; REIS, Paulo Victor Alfeo. Os novos meios de comunicação e o papel sistêmico dos influenciadores digitais na sociedade da informação. *Revista Direito Mackenzie*. São Paulo, v.12, n. 1, 2018, p. 29-47.

SIMONDON, Gilbert. A individuação à luz das noções de forma e de informação: introdução. [Introduction. In: \_\_\_\_\_. *L'individuation à la lumière des notions de forme et d'information*. Paris: Édition Jérôme Millon, 2005 (1958), p. 23-36]. Tradução: Pedro P. Ferreira e Francisco A. Caminati. Revisão: Laymert Garcia dos Santos. (a paginação do original francês é indicada entre colchetes no meio do texto)

VIGOTSKI, Lev Semionovitch; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: Ícone, 2014.

WALLON, Henry. *Psicologia e educação da infância*. Lisboa: Editorial Estampa, 1975.

WILLIAMS, Raymond. Base e superestrutura na teoria da cultura marxista; Meios de comunicação como meios de produção. In: \_\_\_\_\_. *Cultura e materialismo*. São Paulo: Editora UNESP, 2011, p. 43-86.

\_\_\_\_\_. La tecnología y la sociedad. *Causas y azares. Os linguajes de la comunicación y la cultura en (la) crisis*. Buenos Aires, ano III, n. 4, 1996, p. 155-172.

<b>Atividade Programada</b>	<b>Oficina: Elaboração de Artigos – Turma A</b>
<b>Professor (a)</b>	<b>José Geraldo Silveira Bueno</b>
<b>Nº de créditos</b>	03 créditos
<b>Horário</b>	5ª feira das 13h00 às 16h00
<b>Para</b>	Mestrado e Doutorado

### **Ementa**

Esta atividade programada constituiu-se em uma oficina cujo objetivo é o aprofundamento teórico-metodológico da pesquisa em educação, que resultem na produção de *papers* a serem apresentados em eventos acadêmico-científicos ou para encaminhamento a periódicos especializados.

### **Bibliografia**

ALVES, Maria Bernardete Martins; ARRUDA, Susana Margaret de. Como elaborar um artigo científico. Disponível em: [https://posticsenasp.ufsc.br/files/2014/04/ArtigoCientifico NBR6022-2003.pdf](https://posticsenasp.ufsc.br/files/2014/04/ArtigoCientifico%20NBR6022-2003.pdf). Acesso em: 16/01/2023

BRANDAU, Ricardo; MONTEIRO, Rosangela; BRAILE Domingo M. Importância do uso correto dos descritores nos artigos científicos. **Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular**, vol. 20, n. 1, pp. VII-IX.

CASTIEL Luis David; SANZ-VALERO. Javier. Entre fetichismo e sobrevivência: o artigo científico é uma mercadoria acadêmica? **Cadernos de Saúde Pública**, vol. 23, n. 12, pp. 3041-3050, 2007.

COSTA, Adriano Ribeiro da. **O gênero textual artigo científico: estratégias de organização**. Recife, Universidade Federal de Pernambuco, Dissertação de Mestrado em Linguística, 2003.

HENZ, Gilmar Paulo Henz. Como aprimorar o formato de um artigo científico. **Horticultura brasileira**, vol. 21, n. 2, pp. 146-149, 2003.

SILVA, Paulo Nunes da. ROSA, Rute. O plano de texto do artigo científico: caracterização e perspectivas didáticas. **DELTA**, vol. 35, n. 4, pp. 1-38, 2019.

VIDAL, Edison Iglesias de Oliveira; FUKUSHIMA, Fernanda Bono. A arte e a ciência de escrever um artigo científico de revisão. **Cadernos de Saúde Pública**, vol. 37, n. 4, pp. 1-4, 2021.





## PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

### PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

**EMENTA – 2º/2023**

<b>Disciplina</b>	<b>POLÍTICAS EDUCACIONAIS E GLOBALIZAÇÃO</b>
<b>Professor (a)</b>	<b>Leda Maria de Oliveira Rodrigues</b>
<b>Nº de créditos</b>	03 créditos
<b>Horário</b>	5ª feira das 16h00 às 19h00
<b>Para</b>	Mestrado e Doutorado

#### **Ementa**

Esta disciplina tem como objetivo fornecer informações sobre o processo de globalização, sua origem, características e principais definições e ações do Estado, na sociedade capitalista. Interessa-nos estudar a globalização e suas interferências nas políticas públicas educacionais, especialmente no caso da educação brasileira. Assim, analisaremos políticas públicas, tais como, avaliações externas, ações afirmativas e massificação do ensino, conforme concepções de escola, avaliação, educação e suas transformações. Frente à globalização examinaremos a proposta e definição de conteúdo e objetivos curriculares propostos para a educação em termos universais, considerando a educação básica e o Ensino Superior. Especificamente, sobre a Educação Brasileira estudaremos a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Autores como Fridemann, Milton.; Harvey, David; Saviani, Demerval; Werle, Flávia Obino (org.) e outros serão abordados e discutidos para alcance dos objetivos.

#### **Bibliografia**

Boito Jr., Armando. *Política Neoliberal e Sindicalismo no Brasil*. São Paulo: Xamã, 1999.

Dale, Roger. Globalização e educação: demonstrando a existência de uma “cultura educacional mundial comum” ou localizando uma “Agenda globalmente estruturada para educação? In: Educ. Soc., Campinas, vol. 25, n.87, p.423 -460, maio/ago,2004.

Friedman, Milton e Rose. *Livre para escolher*. São Paulo, Editora Record, 1990.

Harvey, David. *O novo imperialismo*. São Paulo, Edições Loyola, 2005.

Lima, Licínio C. Elementos de análise organizacional das políticas e práticas de avaliação escolar. In: Werle, Flávia Obino C. (org.) *Avaliação em Larga Escala: Questões polêmicas*. Brasília-DF. Liber Livro, 2012.

Severino, Antônio Joaquim. O ensino superior brasileiro: novas configurações e velhos desafios. In: *Educar, Curitiba*, n. 31, Editora UFPR, 2008, p. 73-89.

Neves, Lúcia M. Wanderley e Pronko, Marcela Alejandra. *O mercado do conhecimento, e o conhecimento para o mercado*. Rio de Janeiro, EPSJV, 2008

<b>Disciplina</b>	<b>INTERNACIONALIZAÇÃO – NACIONALIZAÇÃO DE PADRÕES PEDAGÓGICOS E ESCOLARES</b>
<b>Professor (a)</b>	<b>Kazumi Munakata</b>
<b>Nº de créditos</b>	03 créditos
<b>Horário</b>	5ª feira das 16h00 às 19h00
<b>Para</b>	Mestrado e Doutorado

### **Ementa**

Há tempos a História da Educação Brasileira tem abandonado a chamada “doutrina do transplante cultural”, passando a examinar a circulação das idéias e das práticas educacionais no âmbito mundial e suas apropriações no plano regional e local. Esta disciplina visa investigar esse processo, analisando a circulação e a apropriação de diferentes modelos e métodos pedagógicos e ideias de inovações tendo como base a bibliografia de referência e fontes bibliográficas. Estuda-se o trânsito de ideias pedagógicas, sujeitos da educação e os materiais didáticos, problematizando, inclusive, a posição do mercado pedagógico e lobbys empresariais.

### **Bibliografia**

BAGCHI, Barnita; FUCHS Eckhardt; ROUSMANIERE, Kate (eds.). *Connecting histories of education. Transnational and cross-cultural exchanges in (post-)colonial education*. New York: Berghahn, 2014.

CANCLINI, Néstor García. *Culturas híbridas. Estratégias para entrar e sair da Modernidade*. São Paulo: Edusp, 2000.

CASSIANO, Célia Figueiredo. *O mercado do livro didático brasileiro no século XXI*. São Paulo: Editora UNESP, 2014.

HALL, Stuart. *Da diáspora. Identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: UFMG, 2011.

MATASCI, Damiano. *L'école républicaine et l'étranger*. Lyon: ENS Éditions, 2015.

MIGNOT, A. C.; GONDRA, J. (org.). *Viagens pedagógicas*. São Paulo: Cortez, 2007.

NÓVOA, António; SCHRIEWER, Jürgen (eds.) *A difusão mundial da escola*. Lisboa: Educa, 2000.

SALVATORE, Ricardo D. *Los lugares del saber. Contextos locales y redes transnacionales en la formación del conocimiento moderno*. Rosario: Beatriz Viterbo. 2007.

SCHRIEWER, Jürgen; KREBLE, Hartmut (comp.) *La comparación en las ciencias sociales e históricas*. Barcelona: Octaedro, 2010.

<b>Atividade Programada</b>	<b>Oficina: Elaboração de Artigos – Turma B</b>
<b>Professor (a)</b>	<b>Ana Paula Ferreira da Silva</b>
<b>Nº de créditos</b>	03 créditos
<b>Horário</b>	6ª feira das 09h00 às 12h00
<b>Para</b>	Mestrado e Doutorado

### **Ementa**

Esta atividade programada constituiu-se em uma oficina cujo objetivo é o aprofundamento teórico-metodológico da pesquisa em educação, que resultem na produção de papers a serem apresentados em eventos acadêmico-científicos ou para encaminhamento a periódicos especializados.

### **Bibliografia**

ALVES, Maria Bernardete Martins; ARRUDA, Susana Margaret de. Como elaborar um artigo científico. Disponível em: [https://posticsenasp.ufsc.br/files/2014/04/ArtigoCientifico NBR6022-2003.pdf](https://posticsenasp.ufsc.br/files/2014/04/ArtigoCientifico%20NBR6022-2003.pdf). Acesso em: 16/01/2023

BRANDAU, Ricardo; MONTEIRO, Rosangela; BRAILE Domingo M. Importância do uso correto dos descritores nos artigos científicos. **Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular**, vol. 20, n. 1, pp. VII-IX.

CASTIEL Luis David; SANZ-VALERO, Javier. Entre fetichismo e sobrevivência: o artigo científico é uma mercadoria acadêmica? **Cadernos de Saúde Pública**, vol. 23, n. 12, pp. 3041-3050, 2007.

COSTA, Adriano Ribeiro da. **O gênero textual artigo científico: estratégias de organização**. Recife, Universidade Federal de Pernambuco, Dissertação de Mestrado em Linguística, 2003.

HENZ, Gilmar Paulo Henz. Como aprimorar o formato de um artigo científico. **Horticultura brasileira**, vol. 21, n. 2, pp. 146-149, 2003.

SILVA, Paulo Nunes da. ROSA, Rute. O plano de texto do artigo científico: caracterização e perspectivas didáticas. **DELTA**, vol. 35, n. 4, pp. 1-38, 2019.

VIDAL, Edison Iglesias de Oliveira; FUKUSHIMA, Fernanda Bono. A arte e a ciência de escrever um artigo científico de revisão. **Cadernos de Saúde Pública**, vol. 37, n. 4, pp. 1-4, 2021.